

Relatório de Autoavaliação

Opinião da Comunidade Educativa

Coimbra, janeiro de 2025

O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO: OPINIÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA foi realizado pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação e entregue ao Presidente da Comissão de Acompanhamento da Política da Qualidade da ESEnC em 30-01-2025. Este documento está disponível no CQA e pode ser consultado pela Comunidade Educativa.

O presente documento-síntese é composto pela nota introdutória, resumo do corpo de texto e nota final do documento integral.



Sumário

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. RECOLHA DE EVIDÊNCIAS NO ÂMBITO DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE (SIGQ)	6
1.1. AUDITORIAS E VERIFICAÇÃO DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ACORDO COM O SIGQ	6
2 - PLANO DE MELHORIA.....	8
3 - ESTUDANTES.....	13
3.1- INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES DO 1º ANO DO CLE.....	13
Início do semestre	13
Final do semestre	14
3.2 - FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: OPINIÃO DOS ESTUDANTES (CLE + CM + PG).....	14
Final do 1º semestre.....	14
Final do 2º semestre.....	15
3.3 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DAS UNIDADES CURRICULARES E DOCENTES (POR SEMESTRE)	15
1ºAno – (1º semestre)	16
1ºAno - (2º semestre).....	17
2º Ano - (3º semestre).....	18
2ºAno - (4º semestre).....	19
3ºAno - (5º e 6º semestres).....	20
4ºAno - (7ºsemestre).....	22
4ºAno - (8ºsemestre).....	24
3.4 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O CICLO DE ESTUDOS (CLE).....	25
3.5 - MESTRADOS	25
Curso de Mestrado em Enfermagem	25
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	26
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	27
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	27
Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde familiar.....	28
Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica.....	29
Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica.....	29
Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	30
Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação.....	31
3.6 - CURSO DE PÓS-GRADUAÇÕES.....	32
Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho	32

Pós-Graduação em Tratamento de Feridas.....	32
Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	33
Pós-Graduação em Supervisão Clínica	33
Pós-Graduação em Enfermagem Gerontogeriatrica	34
3.7 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DO CURSO.....	34
3.7.1 - Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica	34
3.7.2 - Curso de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	35
3.8 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DA MOBILIDADE	35
3.8.1- Opinião dos estudantes- <i>Outgoing</i>	35
3.8.2 - Opinião dos estudantes – <i>Incoming</i>	36
3.9 - Opinião dos estudantes acerca dos Cursos de Línguas.....	37
4 – DOCENTES E NÃO DOCENTES	38
4.1 - OPINIÃO DOS DOCENTES ACERCA DAS UNIDADES CURRICULARES QUE LECIONAM	38
Opinião dos Docentes - Unidades Curriculares do CLE	38
Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado e Pós-Graduações.....	38
4.2 - OPINIÃO DOS DOCENTES ACERCA DOS SERVIÇOS E SETORES DA ESCOLA.....	39
4.3 - OPINIÃO DO PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO ACERCA DOS SERVIÇOS E SETORES DA ESCOLA.....	40
4.4 - OPINIÃO DOS DOCENTES E DOS NÃO DOCENTES ACERCA DA MOBILIDADE.....	41
5 - TUTORES DE ENSINO CLÍNICO	42
5.1 - OPINIÃO DOS ENFERMEIROS TUTORES DE ENSINO CLÍNICO.....	42
6 - NOVOS GRADUADOS.....	43
6.1 - OPINIÃO DOS LICENCIADOS PELA ESENEFC NO ANO 2023, UM ANO APÓS O <i>TÉRMINUS</i> DO CURSO...	43
6.2 - OPINIÃO DOS LICENCIADOS PELA ESENEFC NO ANO 2022, DOIS ANOS APÓS O <i>TÉRMINUS</i> DO CURSO	43
NOTA FINAL	44

NOTA INTRODUTÓRIA

O processo de autoavaliação inscreve-se na Política de Garantia da Qualidade da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnC), cumpre o disposto em referenciais legislativos e em orientações para as Instituições de Ensino Superior. É assumido pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) como estratégico na condução da melhoria contínua e reflete o processo de avaliação da Escola e dos seus cursos assim como o desenvolvimento e consolidação da Escola. A Política de Garantia da Qualidade, assenta no envolvimento de toda a comunidade educativa, através da participação aos diferentes níveis, desde a emissão de opinião, ao desenho de medidas de melhoria e monitorização da sua implementação, ao garante duma oferta formativa que se encontra ajustada às exigências do mercado de trabalho e aos novos desafios sociais, através da qualificação dos colaboradores (docentes e não docentes), da ligação do ensino à investigação (e vice-versa), bem como da prestação de serviços especializados à comunidade. Prevê ainda a existência de procedimentos documentados, bem como a definição de estratégias e metodologias de acompanhamento e monitorização, dos processos, suas metas, e níveis de responsabilidade.

O presente relatório de autoavaliação estrutura-se na seguinte sequência: Recolha de evidências no âmbito do SIGQ; Informação resultante das fichas de análise e medidas de melhoria recebidas; Estudos comparativos a partir das opiniões expressas nos questionários aplicados; Opiniões dos estudantes, organizada em subcapítulos, iniciando-se pelo estudo referente à integração dos estudantes, seguindo-se a sua opinião sobre o funcionamento da escola, os dados dos diferentes anos/semestres do CLE, os dados dos cursos de mestrado e pós-graduação, opinião sobre o curso e cursos de línguas, Opinião dos docentes; Opinião do corpo técnico e administrativo; Opinião dos enfermeiros tutores de EC; Opiniões dos novos graduados (1 e 2 anos após *terminus* de Curso).

A informação obtida da opinião dos estudantes e dos docentes sobre as unidades curriculares e enfermeiros tutores de EC reporta-se ao ano letivo 2023/2024 e a opinião dos docentes e do corpo técnico e administrativo relativamente à satisfação com os serviços e setores da escola reporta-se ao ano civil de 2024.

A confidencialidade e o anonimato fazem parte dos padrões utilizados na metodologia de trabalho do CQA. São também salvaguardados consentimentos relativos ao uso dos dados profissionais/pessoais.

Os questionários, cujos resultados se apresentam neste relatório, foram aplicados via plataforma informática da ESEnC. Utilizam-se escalas quantitativas crescentes, expressas nos questionários, as quais são utilizadas para cálculos de estatística descritiva, tratada automaticamente (na mesma plataforma). As justificações/observações são apresentadas em transcrição integral, ocultando-se nomes e onde cada parágrafo “-” corresponde à resposta de um respondente. Nos casos em que foram feitas algumas agregações por categorias, coloca-se à frente da expressão, entre parênteses, o número de vezes que se repete. Da

opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e dos docentes, só são apresentados dados cujo n seja > 4.

A eventual perda de informação discriminante originada pela apresentação agregada dos dados/resultados, que se poderia considerar existir, é superada através da utilização da seguinte metodologia prévia: a cada docente são disponibilizados pelo sistema informático os seus dados/resultados individuais; ao regente é disponibilizado o conjunto de dados/resultados em relatório global da unidade curricular (UC); a agregação dos relatórios das UC produzido pelo CQA é disponibilizado aos coordenadores de cada semestre/ano do CLE ou do curso de Mestrado/PG, conforme o caso e ao diretor do CLE. Também a opinião sobre os serviços e setores da Escola é disponibilizada aos respetivos coordenadores.

A Qualidade só é conseguida com o envolvimento de Todos e por isso é totalmente justa a nossa expressão de reconhecimento ao contributo recebido de Todos os que têm possibilitado estes nossos caminhos de melhoria e a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade na ESEnfC, bem como a concretização deste documento, quer pelo preenchimento dos questionários, quer pela partilha de ideias ou sugestões ou por qualquer outra forma de colaboração/intervenção.

1. RECOLHA DE EVIDÊNCIAS NO ÂMBITO DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE (SIGQ)

1.1. AUDITORIAS E VERIFICAÇÃO DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ACORDO COM O SIGQ

Durante o ano 2024 foram realizadas um conjunto de auditorias/verificações nomeadamente relativas a:

- Creditações: Processos relativos à atribuição à Creditação de Formação Anterior para Obtenção de Grau Académico ou Diploma;
- GRNI: Processos de creditação de Unidades Curriculares no âmbito do programa ERASMUS;
- Concursos especiais de acesso: processos de seriação dos candidatos a concursos especiais, reingressos, mudanças de curso e transferência;
- Procedimentos desenvolvidos relativamente ao Funcionamento dos Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre;
- Atribuição de bolsas de estudo;
- Verificação de conteúdos disponíveis no Site da ESEnfC;
- Verificações no âmbito do PGRIC;
- Verificação de procedimentos de acordo com o Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

De todas as auditorias/verificações foi elaborado e enviado o respetivo relatório.

Foram emitidos contributos para o sistema de qualidade, designadamente:

- Colaboração/Coordenação na elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) com o envolvimento dos responsáveis dos serviços/unidades implicados no processo, promovendo reuniões;
- Coordenação de formação no âmbito do PPR abordando os aspetos legislativos relevantes nos termos do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, a contextualização e definição conceptual das definições de “risco”, “gestão de riscos” e “corrupção e infrações conexas”, o desenvolvimento e operacionalização das várias fases da gestão de riscos (identificação, classificação, tratamento/resposta, atividades de controlo, informação e comunicação, monitorização) e a sensibilização dos vários responsáveis pela monitorização e identificação do grau de risco associado;
- Monitorização do PPR para análise de medidas e procedimentos a adotar e elaboração de relatórios (relatório global em abril e relatório intercalar em outubro);
- Acompanhamento das alterações/recomendações emanadas pelo MENAC;
- Atualização do Manual de Normas e Procedimentos do CQA;
- Elaboração do Relatório de Monitorização do SIGQ através de solicitação de informação aos responsáveis dos programas do Plano Estratégico.
- Colaboração na análise de proposta de Plano de Igualdade;
- Colaboração na recolha de informação no âmbito da Agenda Anticorrupção;

- Promoção da monitorização dos processos institucionais e apoio na sua supervisão;
- Atualização do questionário de avaliação da satisfação dos estudantes acerca da ESEnfC;
- Colaboração na construção de questionário de avaliação da formação;
- Reuniões com a Associação de Estudantes e representantes do 2º ano do CLE;
- Reestruturação na emissão de relatórios automáticos aos docentes com a colaboração dos Serviços Informáticos;
- Auscultações presenciais/ sensibilizações aos estudantes do CLE e de Mestrado.

2 - PLANO DE MELHORIA

No final de cada semestre do ano letivo 2023-2024, concretamente em fevereiro/março e agosto/setembro/outubro foi enviado a cada coordenador de semestre, à diretora do CLE, aos coordenadores dos serviços/setores e responsáveis de área/processo, entre outros, o relatório de dados recolhidos nos questionários, bem como uma "Ficha de Análise de Dados e de Propostas de Melhoria" (FADPM), relativos ao semestre/curso, serviços/setores que coordenam, solicitando a análise dos dados, o preenchimento da ficha e o reenvio ao CQA.

Foram enviadas no total 44 fichas. Dessas, 20 foram devolvidas ao CQA após preenchimento. Referiram estar satisfeitos 50% dos respondentes com a globalidade dos dados que lhe são respeitantes e 1 não respondeu a esta questão.

Algumas das fichas preenchidas apresentam propostas/medidas de melhoria possíveis de gerir ao nível dos serviços/cursos, outras, ainda são incluídas no plano de melhoria que se segue. Há medidas referidas que já se encontram em desenvolvimento e não implicam investimento significativo.

No que diz respeito ao plano de melhoria, ressaltam-se os seguintes aspetos que foram referenciados nas fichas:

- Rever as fichas das unidades curriculares, de modo a que a avaliação periódica de cada uma das UC seja constituída por um momento;
- Interligação entre as UC's, garantindo um percurso formativo mais integrado;
- Uniformizar os critérios de avaliação entre os docentes, garantindo que estes são adequados ao nível de desenvolvimento dos estudantes;
- Harmonizar proporção equilibrada entre métodos teóricos e práticos para evitar sobrecarga;
- Promover a interligação entre conteúdos na elaboração de trabalhos académicos;
- Ajustar o número de trabalhos e avaliações, distribuindo-os de forma mais equilibrada ao longo do semestre;
- Distribuir a avaliação periódica por três semanas;
- Antecipar as reuniões com os delegados de turma com o objetivo de identificar aspetos referidos no relatório do CQA, nomeadamente repetição de conteúdos lecionados anteriormente ou conteúdos similares em diferentes UC;
- Lecionar as aulas de tipologia TP das UC's do tronco comum em separado;
- Melhorar a coordenação entre as tipologias T, TP e PL para garantir uma lógica sequencial de aprendizagem dos conteúdos teóricos;
- Garantir uma adequada sala à tipologia de aula;
- Criar incentivos para promover a utilização de espaços escolares, como a biblioteca e as salas de estudo, de modo a apoiar o estudo autónomo e a reduzir a sobrecarga nas aulas. Estabelecer iniciativas para motivar a consulta de bibliografia complementar nas áreas críticas do curso;
- Maior articulação entre as comissões de curso e órgãos de gestão;
- Realizar momentos de partilha entre os vários atores do processo superviso para alinhar metodologias de ensino e objetivos;
- Uniformizar os critérios de Avaliação ao longo dos vários cursos de 2.º ciclo, especificamente no que concerne aos ciclos que possibilitam a atribuição de título profissional de especialista;
- Iniciar um processo de reflexão e revisão dos critérios/indicadores do instrumento de avaliação das aprendizagens em EC. Encontrar momentos de discussão entre todos os intervenientes (professores, tutores e estudantes) de modo que exista um entendimento comum sobre o modo como são valorizados e aplicados os vários indicadores;

- Refletir sobre o facto de algumas componentes de EC decorrerem num período de 4 semanas, pois condiciona a aprendizagem e o desenvolvimento de competências dos estudantes;
- Melhorar a articulação entre a ESEnC e os contextos de EC, sendo necessário encontrar estratégias para otimizar a nomeação dos enfermeiros tutores e o acompanhamento efetivo e regular do docente;
- Reavaliar e ajustar a quantidade de elementos de avaliação solicitados em cada componente de EC e o grau de exigência na sua realização de modo a rentabilizar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes;
- Analisar o impacto da realização de EC fora de Coimbra para os estudantes que já se encontram deslocados e a pagar alojamento em Coimbra durante o período letivo (duplas deslocações), sendo necessário encontrar estratégias para mitigar este impacto;
- Rever o volume de trabalho: A quantidade de elementos de avaliação solicitados em cada componente de EC e o grau de exigência na sua realização devem ser reavaliados e ajustados de modo a rentabilizar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes;
- Propor que os seminários de todas as componentes de EC decorram sempre em simultâneo para todos os estudantes dessa componente e não de forma separada por cada contexto clínico, sendo dada a oportunidade de participação via videoconferência para os que estão deslocados fora de Coimbra;
- Atualizar as Diretivas de Apoio à Gestão de Cursos no que se refere à estrutura organizacional do 3º ano do CLE, definição de papéis, funções e fluxos de informação entre regentes, coordenadores/vice, e Gabinete de Gestão Científico-Pedagógica de EC;
- Aumentar o número de vagas em contexto de ensino clínico, sobretudo no que se refere à componente de EC de Saúde Materna e Obstetrícia por forma a permitir um planeamento atempado dos vários EC;
- Analisar as vagas e planeamento dos EC dado o número elevado de estudantes em mobilidade, com processos e alocações geridas integralmente pelo GRNI;
- Acautelar espaços e horários para os períodos de integração do 3º ano do CLE no início de cada semestre;
- Analisar com a Diretora de Curso e Regentes a dificuldade sentida de integração de estágios em alguns campos de ensino clínico e acompanhamento em alguns contextos clínicos. Sempre que possível, considerar a possibilidade dos estudantes selecionarem os locais de EC com o Regente da UC Opção II, tendo por base a negociação e os critérios para colocação em EC. Nos ECIO I e II em que não haja consenso, ou que o Regente não pretenda gerir esta alocação, este processo ser efetuado utilizando os critérios para colocação em EC e deve caber aos serviços académicos esta alocação;
- Aumentar o tempo de supervisão definido para cada estudante por docente (EC);
- Desenvolver estratégias de comunicação mais eficazes entre a escola e os locais de ensino clínico/estágio, estabelecendo reuniões regulares entre docentes e tutores clínicos e criando canais de comunicação direta para resolver rapidamente dúvidas e problemas dos estudantes em contexto clínico;
- Realizar reuniões periódicas com os tutores para garantir uma maior consistência e apoio no processo superviso dos estudantes;
- Melhorar a transparência dos critérios de seriação e alocação dos estudantes nos ensinos clínicos, sempre que possível permitindo-lhes selecionar locais de ensino clínico baseados na proximidade geográfica ou em áreas de interesse. Esta medida visa aumentar a satisfação e reduzir os fatores de stress associados às deslocações e à distribuição dos locais de prática clínica;
- Promover consistência nas práticas avaliativas através de workshops de harmonização para docentes e tutores, com foco na clarificação e objetividade dos critérios;
- Rever os critérios e indicadores de avaliação nos EC para reduzir a sobrecarga para estudantes e tutores, ajustando os instrumentos às exigências específicas de cada área prática;
- Estabelecer um processo de simplificação e uniformização dos critérios, garantindo uma avaliação mais justa e objetiva nos EC;
- Organizar e coordenar os procedimentos para a avaliação das aprendizagens em cada ensino clínico;

- Incentivar os estudantes e os docentes a participarem/colaborarem no preenchimento dos questionários de satisfação do CQA;
- Propor ao Conselho Pedagógico considerar como 2 momentos de avaliação: a entrega de trabalhos escritos e a sua discussão, bem como a entrega do relatório de estágio ser considerado um momento de avaliação;
- Diminuir os momentos de avaliação. Realização de momentos de avaliação interdisciplinar;
- Desenvolver alguns conteúdos programáticos reportados pelos estudantes (projetos de melhoria contínua da qualidade de cuidados, desenvolvimento de ações de formação e estratégias de supervisão);
- Distribuir os momentos de avaliação ao longo do semestre;
- Clarificar os critérios de avaliação, tornando-os mais objetivos e alinhados às exigências das UCs;
- Clarificar o papel de todos os intervenientes no processo superviso (nas integrações, guias orientadores, nos questionários de avaliação);
- Recolher informação sobre as necessidades de formação dos docentes e planear formação que vá ao encontro dessas necessidades identificadas;
- Recolher e analisar informações sobre as necessidades formativas dos docentes, organizando workshops e sessões de desenvolvimento profissional centradas em metodologias de avaliação e práticas pedagógicas inovadoras que promovam uma abordagem mais integrada e prática;
- Realizar formação na área da comunicação e do comportamento humano e ainda de trabalho em equipa;
- Continuar o esforço com o desenvolvimento das novas plataformas de submissão de projetos bem como de acolhimento de estudantes em projetos;
- Promover o uso de plataformas digitais e fornecer formação a docentes e estudantes para maximizar sua eficácia;
- Planificar a formação para todos os intervenientes no processo superviso;
- Avaliar as condições de ensino, de aprendizagem e de avaliação dos contextos de prática clínica;
- Implementar estratégias e conteúdos que facilitem a aquisição de conhecimento com recurso ao trabalho autónomo;
- Implementar formações específicas para o uso de ferramentas anti plágio e fomentar uma aplicação mais rigorosa e consistente, assegurando o controlo de originalidade nos trabalhos escritos dos estudantes;
- Valorizar o trabalho docente através da divulgação (por sessões) dos projetos de extensão à comunidade;
- Implementar formações sobre inovação pedagógica e metodologias de avaliação;
- Rever o processo de marcação de faltas por tipologia de aula;
- Alargar a mancha de horário para além do período da manhã em conjugação com as aulas do 2º ano;
- Evitar aulas de prática laboratorial em salas de aula logo que não garantem o rigor técnico exigido;
- Planear horários de uma forma diferente, nomeadamente com algumas UC a terem o seu início desfasado umas das outras;
- Reorganizar a carga horária semanal para evitar sobrecarga de contacto em dias consecutivos;
- Adotar horários desfasados para algumas unidades curriculares, especialmente em áreas com grande carga horária, e explorar a possibilidade de prolongar as aulas laboratoriais para o período da tarde;
- Evitar a concentração de momentos de avaliação nas últimas semanas, planificando as avaliações de forma distribuída ao longo do semestre;
- Conceber novas formas de planificação interna dos horários permitido que os estudantes participem noutras atividades académicas, transversais e estruturantes para a formação;
- Melhorar/Rever o sistema de marcação de presença;
- Melhorar o acesso à internet e a qualidade do conforto térmico em salas de aula;

- Rever os horários de funcionamento das bibliotecas e cafetarias, especialmente em épocas de avaliação;
- Maior disponibilidade de horários para a consulta de psicologia e medicina, tendo em conta os vários ECs fora de Coimbra;
- Maior investimento em equipamentos mais direcionados para a musculação e não apenas para cardio (passadeiras e bicicletas);
- Reunir com os responsáveis/coordenadores de projetos, para que todos possam contribuir/discutir sobre os melhores procedimentos de articulação e mais facilitadores dos processos e com menos tempo gasto, apresentando propostas de melhoria;
- Melhorar os canais de comunicação interna;
- Implementar o *Workflow* da ESEnC, onde todos os intervenientes do processo possam dar os seus pareceres e consultar o ponto de situação do processo;
- Identificar um espaço (Gabinete) onde os utilizadores possam contactar diretamente com o coordenador/secretariado da UPSEC, tornando assim mais acessível/visível, principalmente aos docentes que tenham projetos inscritos na Unidade;
- Aumentar tempo de dedicação do secretariado de apoio à UPSEC (eventualmente definir um horário fixo de atendimento + tempo dedicado ao apoio da coordenação da UPSEC);
- Definir fluxos dos circuitos dos projetos na Instituição e disponibilização dos mesmos pelas vias que se considerem necessárias (e-mail, intranet ou outra);
- Aumentar a oferta de cursos de línguas estrangeiras;
- Criar grupos de trabalho entre Unidades/Serviços para melhor articulação no desempenho das suas funções, para que todos discutam os melhores procedimentos e definam aqueles que considerem os melhores e mais facilitadores dos processos e com menos tempo gasto, apresentando propostas à Direção;
- Atualizar a página de internet da Escola, ou pelo Gabinete de Comunicação e Imagem ou em alternativa com prazos estabelecidos, manter a responsabilidade dessa atualização pelos Responsáveis dos projetos com a devida monitorização;
- Atualizar o plano estratégico da ESEnC;
- Elaborar planos de atividades de cada Unidade/Serviço;
- Adequar/afetar recursos humanos especializados ajustados às atividades dos diversos serviços;
- Desenvolver funcionalidade pelo Serviço de Informática, que permita a aplicação no CQA dos questionários de satisfação da formação contínua;
- Adquirir módulo de gestão de projetos do *software* Primavera, com ligação aos restantes módulos já existentes na Escola, de Contabilidade, Tesouraria e Recursos Humanos, para uma otimização do trabalho das execuções financeiras dos projetos financiados;
- Implementar uma área para FAQ's e documentação da Secretaria Científico Pedagógica na intranet da ESEnC;
- Formação em atendimento, trabalho sob stress e gestão da comunicação;
- Dar a conhecer aos docentes as opiniões dos estudantes relativas à satisfação com as UC's pelas quais são regentes;
- Analisar a metodologia de colheita dos dados (questionário mais curto, noutra momento e por amostragem com informação complementar qualitativa com entrevista aos representantes dos alunos);
- Harmonizar as metodologias e critérios de avaliação;
- Desenvolver estratégias potenciadoras da adesão aos questionários de avaliação;
- Rever e adaptar a construção dos questionários de avaliação a cada curso e à sua organização curricular;
- Rever os critérios de recolha dos dados, sua extração e análise dos resultados;

- Rever os critérios de obrigatoriedade de preenchimento dos questionários;
- Sensibilizar os docentes para não fazerem avaliações da satisfação das unidades curriculares à margem das realizadas pelo CQA;
- Promover a participação dos estudantes nos inquéritos pedagógicos;
- Implementar mecanismos de incentivo à participação, como considerar a participação nos inquéritos como critério em avaliações ou realizar sorteios;
- Organizar sessões informativas para explicar aos estudantes a importância dos inquéritos para a melhoria dos cursos e práticas pedagógicas, realçando o impacto direto das suas respostas nas decisões académicas;
- Aumentar o nível de divulgação e discussão dos resultados de avaliação pedagógica de forma a envolver mais os estudantes e a comunidade escolar;
- Aplicar os inquéritos de satisfação e desempenho pedagógico após a conclusão das unidades curriculares, mas antes da divulgação das notas;
- Rever a estrutura e dimensão dos questionários tornando-os mais *user friendly* adaptados aos diferentes níveis de formação e à tipologia de unidades curriculares;
- Alargar o prazo de respostas dos questionários e enviar lembrete próximo do término do prazo e/ou contacto pessoal com o responsável do serviço ou sector;

3 - ESTUDANTES

3.1- INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES DO 1º ANO DO CLE

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes do 1º ano do CLE sobre a integração na ESEnfC relativos a dois momentos: um momento inicial em setembro de 2023 (n=52) e outro no final do 1º semestre, em fevereiro de 2024 (n=15). Todos os questionários foram aplicados via plataforma informática da ESEnfC.

Início do semestre

A apreciação global das atividades feita pelos estudantes no primeiro questionário sobre a integração, situa-se num valor médio de 3,86.

Itens mais pontuados: “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (Presidente, Vice-Presidente, Professores Coordenadores, ...)” (4,29) e Participação dos outros colegas na sua integração” (4,18).

Itens menos pontuados: “Relacionamentos que estabeleceu” (3,58) e a “Duração de cada uma das atividades” (3,60).

Aspetos mais positivos: “...ótimo programa de integração, desenvolvendo boas atividades para dar a conhecer as suas instalações, unidades curriculares, assim como no estabelecimento de novas relações pessoais entre colegas...”; “Atividades importantes para o conhecimento de ambos os polos...”; “...importantes para conhecermos a escola bem como as pessoas que a compõe”;

Relativamente à importância atribuída a estas atividades, 38 estudantes responderam “muita” e 10 estudantes atribuíram “alguma” importância.

Sugestões: “...que a ESEnfC, continue a apostar nas atividades de integração, para continuar a ajudar, os novos alunos na adaptação ao Ensino Superior”; ...

Final do semestre

Relativamente aos dados obtidos pela aplicação do questionário de impacto no final do semestre e sobre o nível de satisfação com a “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (Presidente, Vice-Presidente, Professores Coordenadores, ...) (4,20)” e “Visita aos diferentes pontos da Escola” com o valor médio de 4,06. A “Duração de cada uma das atividades”, foi o indicador com resultados médios mais baixos, com médias de 3,27.

Relativamente ao nível de satisfação com “Relacionamentos que estabeleceu” (3,60) e “Apresentação/partilha de experiências com os colegas” com o valor médio de 3,79.

No global o valor médio obtido é de 3,73.

Relativamente à “Importância atribuída a este tipo de atividades”, 12 estudantes referiram “muita importância”, 3 estudantes atribuíram “alguma importância” e nenhum atribuiu “pouca importância”.

3.2 - FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: OPINIÃO DOS ESTUDANTES (CLE + CM + PG)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes do CLE, CM e PG acerca dos serviços e setores da Escola.

Foi aplicado o “Questionário de avaliação da satisfação dos estudantes acerca da ESEnC no final de cada semestre.

Final do 1º semestre

Foram recolhidas 53 respostas de todos os cursos.

Os itens com pontuação média mais elevada são: “Serviços de Saúde Escolar” (4,14) e “Serviço de Segurança e Vigilância” (4,12).

Os itens com pontuação média mais baixa são: “Presidência” (2,14) e “Serviços Académicos” (2,52).

Aspetos positivos e aspetos a melhorar mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Aspetos positivos: Disponibilidade, empatia e empenho na ajuda aos estudantes; ...

Aspetos a melhorar: Condições das salas de aula (mobiliário, temperatura,...) e a qualidade e disponibilidade de equipamentos informáticos/meios audiovisuais; Acesso e informação do Balcão Único da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (BUEC); Atendimento nos Serviços académicos; ...

Final do 2º semestre

Foram recolhidas 28 respostas dos estudantes do CLE.

Os itens com pontuação média mais elevada são: “Atendimento/acompanhamento com a Psicóloga” (4,75) e “Atendimento/acompanhamento com os Enfermeiros de Saúde Escolar” (4,63).

Os itens com pontuação média mais baixa são: “Presidência” (2,28) e “Qualidade de interação com a Plataforma BUEC” (2,46).

Aspetos positivos e aspetos a melhorar mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Aspetos positivos: “Atendimento com simpatia e profissionalismo”; ...

Aspetos a melhorar: Horário de atendimento dos serviços académicos; Acessibilidade ao BUEC; ...

3.3 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DAS UNIDADES CURRICULARES E DOCENTES (POR SEMESTRE)

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes” e “Questionário – Opinião dos estudantes acerca do EC” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Nestes questionários foi solicitado que fizessem referência a aspetos mais positivos, menos positivos e sugestões. Salienta-se que só se apresentam resultados aquando da existência da uniformização das respostas.

1ºAno – (1º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=936) e dos docentes que as lecionam (n=1842).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,86.

Exemplos de *itens mais pontuados*: “(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática” (4,58) e “(P/L)-Número de estudantes em laboratório” (4,48).

Exemplos de *itens menos pontuados*: “Interesse suscitado pelos conteúdos” (3,77) e “Quantidade do trabalho solicitado (Tenha em conta os ECTS desta UC)” (3,78).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,16.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,41) e “Grau de rigor - (Relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, por ex. artigos científicos, bases de dados,...)” (4,26).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,90).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 3,73.

Aspetos mais positivos: Bons professores; ...

Aspetos a melhorar: Ruído em sala de aula ; ...

Sugestões: Mais aulas PL’s; ...

1ºAno - (2º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes na totalidade das unidades curriculares (n=344) e dos docentes que as lecionam (n=551).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,04.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,35) e “(T/P)-Articulação entre a componente teórica e teórica e Prática” (4,24).

Exemplo de *itens menos pontuados*: “Quantidade de trabalho solicitado (Tenha em conta os ECTS desta UC)” (3,92) e “(T)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (3,99).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,27.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,53) e a “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,39).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (4,01).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 3,82.

Aspetos mais positivos: Orientação para o estudo / fornecimento de documentação necessária; ...

Aspetos a melhorar: PL’s depois da frequência;...

Sugestões: “Deixar de haver presenças obrigatórias”; ...

2º Ano - (3º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=257) e dos docentes que as lecionam (n=585).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,15.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “(P/L)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (4,58) e “(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática” (4,56).

Os *itens menos pontuados* são: “Quantidade de trabalho solicitado (Tenha em conta os ECTS desta UC)” (3,94) e “Organização da unidade curricular” (3,97).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,38.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,58), “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,49).

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (4,10) e “Relação professor-estudante” (4,29).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,03.

Aspetos mais positivos: Qualidade de alguns docentes; ...

Aspetos a melhorar: Falta de algum material nos laboratórios; Muitos estudantes em sala (muito ruído); ...

Sugestões: Mais aulas teóricas; Repensar o regime de faltas; Melhorar a grelha de avaliação; ...

2ºAno - (4º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=299) e dos docentes que as lecionam (n=604).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,70.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “(P/L) -Número de estudantes em laboratório” (4,22) e “(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática” (4,20).

O item menos pontuado: “Interesse suscitado pelos conteúdos” (3,60).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,12.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,27).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,83).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 3,89.

Aspetos mais positivos: Qualidade de alguns docentes; ...

Aspetos a melhorar: Presenças obrigatórias nas aulas teóricas; ...

Sugestões: Mais aulas de prática laboratorial; Mais material nos laboratórios; ...

3ºAno - (5º e 6º semestres)

ÁREA: Ensino Clínico em Cuidados de Saúde Primários

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC em Cuidados de Saúde Primários (n=89) e dos docentes que as lecionam (n=92).

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,85.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,39) e o “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,27).

Item menos pontuado: “Método de avaliação: adequação e clareza de critérios” (2,96).

A apreciação global acerca do docente situa-se no valor médio de 4,39.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (4,47) e “Atitude pedagógica” (4,43).

Item menos pontuado: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (4,26).

A apreciação global acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,38.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,25.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,48.

Aspetos mais positivos: Excelentes Tutores; Locais de ensino clínico; ...

Aspetos a melhorar: Critérios de avaliação; ...

Sugestões: Revisão da grelha de avaliação; ...

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC em Cuidados Hospitalares (n=131) e dos docentes que as lecionam (n=129).

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,74.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,28) e o “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,11).

Item menos pontuado: “Método de avaliação: adequação e clareza de critérios” (3,02).

A apreciação global acerca do docente situa-se no valor médio de 4,07.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (4,18) e “Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades” (4,10).

Item menos pontuado: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (3,85).

A apreciação global acerca dos tutores situa-se no valor médio de 3,98.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 3,81.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,04.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; Acolhimento nos serviços; ...

Aspetos a melhorar: Grelha de avaliação; Duração dos EC; ...

Sugestões: Adequação da grelha de avaliação; ...

4ºAno - (7ºsemestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=491), dos docentes que as lecionam (n=742).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,57.

Itens mais pontuados: “Contributo desta unidade curricular para trabalhar em equipa” e “ (T/P)-Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” ambos com valor médio de 3,98.

Item menos pontuado: “Metodologia utilizada na leção das aulas” (3,31).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,24.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do Docente” (4,43) e “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,37).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (4,03).

Relativamente ao “Comportamento da "turma" em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,28.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; ...

Aspetos a melhorar: Muitos conteúdos lecionados; Quantidade de trabalho solicitado; ...

Sugestões: Mais aulas teóricas; ...

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=48), dos docentes que as lecionam (n=50) e tutores (n=43) de ensino clínico.

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,21.

Item mais pontuado: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (3,96).

Itens menos pontuados: “Método de avaliação: adequação e clareza de critérios” (2,69) e “Organização deste ensino clínico” (2,85).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se no valor médio de 4,44.

Em qualquer dos itens relativos ao docente o valor médio mais baixo situa-se em 4,26.

A apreciação global acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,10.

Em cada um dos itens referentes ao tutor o valor médio mais baixo é 4,00.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,12.

Aspetos mais positivos: Ensino clínico relevante; ...

Aspetos a melhorar: Elevada carga de trabalhos vs. número de semanas; ...

Sugestões: Melhorar a organização; ...

4ºAno - (8ºsemestre)

Unidades Curriculares de Ensino Clínico Integrador Opcional II

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=62), dos docentes que as lecionam (n=67) e tutores (n=61) de ensino clínico.

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,05.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,56) e o “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,44).

Itens menos pontuados: “Método de avaliação: adequação e clareza de critérios” (3,19) e “Quantidade de trabalho solicitado” (3,30).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se no valor médio de 4,39.

Em qualquer dos itens relativos ao docente o valor médio mais baixo situa-se em 4,18.

A apreciação global acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,40.

Em cada um dos itens referentes ao tutor o valor médio mais baixo é 4,28.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,48.

Aspetos mais positivos: Acolhimento no serviço/unidade; Qualidade dos docentes; ...

Aspetos a melhorar: Quantidade de trabalhos solicitados vs. número de semanas; ...

Sugestões: Diminuir a quantidade de trabalhos solicitados; ...

3.4 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O CICLO DE ESTUDOS (CLE)

No 2º semestre do ano letivo 2023/2024, em inícios de outubro, foi aplicado, via plataforma informática, o “Questionário - Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos”.

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes.

Item mais pontuado: “Desenvolvimento das suas capacidades de trabalho como membro de uma equipa” (4,00).

Itens menos pontuados: “Informação sobre o Suplemento ao diploma” (2,33) e “Informação sobre a Escala Europeia de Classificações” (2,47).

A apreciação global dos estudantes acerca do curso situa-se num valor médio 3,27

Numa escala de 0 a 10, recomendaria a ESEnC a um amigo em média de 5,63.

Recomendariam a ESEnC a um amigo: “Curso de licenciatura muito rico em aprendizagens nas diferentes valências...”

Referem que existem pontos nos quais a Escola deveria melhorar, nomeadamente: na organização e no planeamento do plano curricular.

3.5 - MESTRADOS

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes dos Mestrados, acerca das unidades curriculares e seus docentes.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC’s e seus docentes” e o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca do EC” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Curso de Mestrado em Enfermagem

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=148) e docentes (n= 157).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,08.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,24), “Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico” e “Cumprimento da contratualização do método de avaliação”, ambos com valor médio de 4,21.

Item menos pontuado: “(T/P) – Número de estudantes em sala nas aulas” (3,61).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,30.

Todos os itens pontuam no valor médio igual ou superior a 4,17.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,57.

Aspetos mais positivos: Conteúdos de algumas UC’s; ...

Aspetos a melhorar: Computadores desadequados para o software utilizado; ...

Sugestões: Disponibilização de computadores compatíveis com o software “NVivo”; Mais horas de lecionação em algumas UC’s; ...

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=41) e docentes (n=69).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,88.

Itens mais pontuados: “Número de estudantes em sala nas aulas” (4,19) e “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,12).

Item menos pontuado: “Contratualização do método de avaliação na apresentação da UC” (3,36).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,20.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,09.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,56.

Aspetos mais positivos: Bons Professores; ...

Aspetos a melhorar: Condições das salas (cadeiras e equipamento informático); ...

Sugestões: ...”mais direcionado para a prática de enfermagem pediátrica”

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=86) e docentes (n=189).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,97.

Itens mais pontuados: “(P/L) -Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC (4,32) e “(PL)- Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento da UC” (4,26).

Item menos pontuado: “Organização da unidade curricular” (3,35).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,18.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,98.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,23.

Aspetos mais positivos: Conteúdos abordados; Qualidade de alguns docentes; ...

Aspetos a melhorar: Organização de algumas UC’s; ...

Sugestões: Melhor organização no calendário de avaliação; ...

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=41) e docentes (n=45).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,23.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,43) e “Contratualização do método de avaliação na apresentação da UC” (4,36).

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,07.

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,51.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,33.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,55.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; ...

Aspetos a melhorar: Mesas e cadeiras desconfortáveis; ...

Sugestões: Melhorar a qualidade do equipamento audiovisual; ...

Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde familiar

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 56) e docentes (n= 93).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,46.

Itens mais pontuados: “Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico” (4,62) e (“Interesse suscitado pelos conteúdos” (4,53).

Itens menos pontuados: “(P/L)-Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” (3,67) e “(P/L)-Número de estudantes em laboratório” (3,89).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,66.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,40.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,75.

Aspetos mais positivos: Preocupação/disponibilidade dos docentes; ...

Aspetos a melhorar: Condições das salas (cadeiras e temperatura); ...

Sugestões: Rever o sistema de aquecimento das salas; ...

Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 57) e docentes (n= 57).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,87.

Itens mais pontuados: “(T)-Número de estudantes em sala nas aulas ” (4,43) e “(T/P)-Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” (4,37).

Itens menos pontuados: “Quantidade de trabalho solicitado (Tenha em conta os ECTS desta UC)” (3,53) e “Organização da unidade curricular” (3,66).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,32.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,21.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,44.

Aspetos mais positivos: Qualidade e disponibilidade dos docentes; ...

Aspetos a melhorar: Organização de alguns conteúdos; ...

Sugestões: Abordar mais conteúdos acerca da área do mestrado lecionado; ...

Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 71) e docentes (n= 123).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,92.

Itens mais pontuados: “(T)-Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC” (4,07) e “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” e (T/P)- Número de estudantes em sala nas aulas, ambos com valor médio de 4,06.

Item menos pontuado: “Interligação entre os conteúdos desta com outras unidades curriculares” (3,77).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,26.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,07.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,20.

Aspetos mais positivos: Interesse e disponibilidade dos docentes;

Aspetos a melhorar: Condições das salas (cadeiras e espaço); ...

Sugestões: Rever a metodologia de avaliação; ...

Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 72) e docentes (n=118).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,03.

Itens mais pontuados: “(T)-Número de estudantes em sala nas aulas” (4,32) e “(T/P)-Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” (4,31).

Itens menos pontuados: “Contratualização do método de avaliação na apresentação da UC” (3,73) e “Organização da unidade curricular” (3,75).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,35.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,19.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,50.

Aspetos mais positivos: Empenho e experiência profissional dos docentes ; ...

Aspetos a melhorar: Junção de mestrados; ...

Sugestões: Separar os mestrados por áreas; ...

Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 25) e docentes (n=32).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,44.

Itens mais pontuados: “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” (4,44) e “(T/P)-Articulação entre a componente teórica e teórica-prática” (4,35).

Item menos pontuado: “(T)-Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” (3,92).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,63.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,56.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,52.

3.6 - CURSO DE PÓS-GRADUAÇÕES

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 22) e docentes (n= 25).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,18.

Todos os outros itens relativos às UC's apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,86.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,48.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,36.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,50.

Pós-Graduação em Tratamento de Feridas

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 22) e docentes (n= 34).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,14.

Todos os outros itens relativos às UC's apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,91.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,41.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,30.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,41.

Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 57) e docentes (n= 54).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,96.

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,17.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,94.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,43.

Pós-Graduação em Supervisão Clínica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 106) e docentes (n= 104).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,22.

Todos os outros itens relativos às UC's apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,92.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,39.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,22.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,32.

Pós-Graduação em Pesquisa-Ação Participativa em Saúde

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 28) e docentes (n= 24).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,92.

Todos os outros itens relativos às UC's apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,67.

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 5,00.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais a 5,00.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,96.

Pós-Graduação em Enfermagem Gerontogeriatrica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 24) e docentes (n= 64).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,20.

Todos os outros itens relativos às UC's apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,83.

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,37.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,30.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,50.

3.7 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DO CURSO

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca do Curso” no final de cada curso.

3.7.1 - Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica

Responderam a este questionário 5 enfermeiros.

A *apreciação global* com a “Globalidade do Curso” (3,40) e a “Qualidade do curso” (3,40).

Deixaram como sugestões de melhoria sobre o curso e/ou sobre a Escola:

- “Aumentar o tempo disponível para a concretização do curso, bem como do ensino clínico”; “Ajustar o nível de exigência na avaliação à carga horária das disciplinas”.

3.7.2 - Curso de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde

Responderam a este questionário 7 enfermeiros.

A *apreciação global* com a “Globalidade do Curso” (3,86) e a “Qualidade do curso” (3,86).

Deixaram como sugestões de melhoria sobre o curso e/ou sobre a Escola:

- “Apesar de todos as unidades curriculares serem muito importantes, os conteúdos abordados são muito condensados para processar e desenvolver aprendizagem de excelência em tão pouco tempo”.

Foram também aplicados questionários de opinião dos estudantes acerca do Curso aos Mestrados:

- Enfermagem Comunitária - área de Enfermagem de Saúde Familiar e área de enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública; Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica; Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica; Enfermagem Médico-Cirúrgica; Enfermagem

-Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho

No entanto, o número de respostas não foi suficiente para produzir relatório individual.

3.8 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DA MOBILIDADE

3.8.1- Opinião dos estudantes- *Outgoing*

1º semestre

Responderam ao questionário 10 estudantes e 9 referiram frequentar o 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Referiram o ensino clínico como melhor opção que traduz a sua mobilidade.

O período em que decorreu a mobilidade foi de setembro até novembro tendo como países de acolhimento: Espanha, Bélgica, Roménia, Itália, Áustria e Bulgária.

Itens mais pontuados: “Cumprimento do programa de mobilidade acordado” (6,30), “Garantia de reconhecimento académico no final da mobilidade” e “Comunicação com o funcionário de referência do Gabinete de Relações Internacionais da Instituição” ambos com o valor médio de 6,20, numa escala de 1 a 7.

Item menos pontuado: “Acompanhamento com o docente de referência da ESEnfC” (3,70) numa escala de 1 a 7.

2º semestre

Responderam ao questionário 7 estudantes e todos referiram frequentar o 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Todos os respondentes referiram o ensino clínico como melhor opção que traduz a sua mobilidade.

O período em que decorreu a mobilidade foi de fevereiro/março até abril/maio tendo como países de acolhimento: Espanha, Itália, Polónia, França.

Itens mais pontuados: “Aprofundamento das capacidades linguísticas no idioma do país de acolhimento ou língua de trabalho” e “Cumprimento do programa de mobilidade acordado” ambos com o valor médio de 6,43, numa escala de 1 a 7.

Item menos pontuado: “Acompanhamento com o docente de referência da ESEnfC” (2,57) numa escala de 1 a 7.

3.8.2 - Opinião dos estudantes – Incoming

1º Semestre

Responderam ao questionário 5 estudantes e referiram frequentar o 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Referiram o ensino clínico (2) e ensino clínico e aulas (1) como melhor opção que traduz a sua mobilidade. O período em que decorreu a mobilidade foi de outubro a dezembro/fevereiro/junho.

Itens mais pontuados: “Possibilidade de conhecimento da cultura no país” e “Cursos de Línguas” ambos com o valor médio de 6,40, numa escala de 1 a 7.

Item menos pontuado: “Acompanhamento/apoio científico/pedagógico pelo docente/orientador” (3,60) numa escala de 1 a 7.

2º Semestre

Responderam ao questionário 6 estudantes e referiram frequentar o 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Referiram o ensino clínico (5) e ensino clínico e aulas (1) como melhor opção que traduz a sua mobilidade. O período em que decorreu a mobilidade foi de fevereiro a junho.

Item mais pontuado: “Acolhimento” (6,17), numa escala de 1 a 7.

Item menos pontuado: “Informação relativa a alojamento cedida pela instituição de acolhimento” (3,67) numa escala de 1 a 7.

3.9 - Opinião dos estudantes acerca dos Cursos de Línguas

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca dos de Línguas, que frequentaram no primeiro e segundo semestre do ano letivo 2023/2024.

Em março foi aplicado questionário via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Inglês no 1º semestre.

Em junho foi aplicado questionário via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Inglês no 2º semestre.

Cursos de Inglês

Quanto ao nível de satisfação pontuam todos os itens em valores iguais ou superiores a 4,57 (1º semestre), 5,00 (2º semestre).

A “Formação no Global” foi pontuada com valor médio de 4,86 (1º semestre), 5,00 (2º semestre).

Aspetos mais positivos: Proximidade e disponibilidade da docente; Conteúdos abordados; ...

Aspetos a melhorar/sugestões: Aulas online; ...

4 – DOCENTES E NÃO DOCENTES

4.1 - OPINIÃO DOS DOCENTES ACERCA DAS UNIDADES CURRICULARES QUE LECIONAM

Foram aplicados o “Questionário de Opinião do Docente – Unidade Curricular de lecionação” e o “Questionário de Opinião do Docente – Unidade Curricular de EC.

Opinião dos Docentes - Unidades Curriculares do CLE

A *apreciação global* dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam no CLE apresentou, no geral, como *item mais pontuado* o “Grau de cumprimento do programa”. Este item apresentou valores médios iguais ou superiores a 4,06 nos diferentes semestres.

“O nível de preparação anterior dos estudantes”, o “Trabalho autónomo dos estudantes” e a “Dimensão da turma” são os *itens que pontuam em valores médios mais baixos*, nos diferentes semestres.

Quanto à opinião sobre as UC de ensino clínico salienta-se como *itens mais pontuados* a “Clima relacional entre o docente e a equipa de enfermagem” e o “Clima relacional (global) no serviço”, com valores iguais ou superiores a 4,08.

O *item menos pontuado* é o “Tempo atribuído aos docentes para acompanhar cada estudante”.

Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado e Pós-Graduações.

A *apreciação global* dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam nos cursos de Mestrado e Pós-graduação apresentou como *itens mais pontuados* o “Grau de cumprimento do programa” e a “Integração desta UC no plano de estudos”.

O “Nível de preparação anterior dos estudantes” é o *item que menos pontua em valores médios*, nos diferentes cursos.

4.2 - OPINIÃO DOS DOCENTES ACERCA DOS SERVIÇOS E SETORES DA ESCOLA

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos docentes sobre os serviços e setores da Escola.

O questionário de opinião dos docentes é aplicado uma vez por ano. Em dezembro de 2024 o CQA disponibilizou o “Questionário – Opinião dos Docentes acerca dos serviços e setores da Escola” aos docentes que estão na Escola a tempo integral, via plataforma informática.

Responderam ao questionário docentes das diferentes UCP's, professores adjuntos e professores coordenadores.

Relativamente à UCP, a maioria considera existir “muita” “Participação na elaboração do plano de atividades” assim como na “Divulgação de documentação sobre as atividades”.

Quanto à importância atribuída à realização de reuniões entre UCP's, 65,2% atribui-lhe muita importância.

Relativamente ao contexto de trabalho:

Itens mais pontuados: “Condições para a realização do seu trabalho na componente ensino” (3,48) e “Atividades realizadas no âmbito das comemorações de dias nacionais e internacionais” (3,29).

Item menos pontuado: “Condições para a realização do seu trabalho na componente extensão” (2,54).

O nível de satisfação com a Escola foi posicionado no valor médio de 3,00 e a autonomia para desempenhar as suas funções atuais no valor médio de 3,17.

Relativamente à satisfação com os setores e serviços destacam-se positivamente o “Secretariado da Presidência”, o “Serviço de Tesouraria” e o “Serviço de Recursos Humanos”, com o valor médio de 4,00. De forma menos favorável a “Intranet-Pasta académica” (2,42) e os “Serviços de Refeitório” (2,55).

Em relação à participação em projetos:

- 24 professores referem participar em algum projeto/estudo associado, inscrito na UICISA: E;
- 12 professores referem participar em algum projeto de serviços/atividades de extensão na comunidade.

A participação em “Reuniões gerais de docentes” foi referida por 95,8% dos docentes.

4.3 - OPINIÃO DO PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO ACERCA DOS SERVIÇOS E SETORES DA ESCOLA

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelo pessoal técnico, administrativo e de gestão acerca dos serviços e setores da Escola.

O questionário de opinião dos colaboradores não docentes é aplicado uma vez por ano. Em dezembro de 2024 o CQA disponibilizou o “Questionário – Opinião do pessoal técnico, administrativo e de gestão acerca dos serviços e setores da Escola”.

Relativamente ao contexto de trabalho, o nível de satisfação dos não-docentes com a Escola no seu global foi de 3,40.

A *maior satisfação* encontrou-se no “Relacionamento no seu setor” (4,00), “Disponibilidade de equipamento/material necessário às suas atividades” (3,96).

A *menor satisfação* observou-se na “Possibilidade de progressão na carreira” (2,38) e o “Processo de avaliação de desempenho” e “Mobilidade interna (mudança de Serviço ou de Pólo) ambos com o valor médio de 2,50.

Questionados sobre a sua satisfação com o funcionamento dos setores/serviços da Escola, *os mais pontuados* foram os “Serviços de Saúde Escolar” (4,00) e o “Secretariado da Presidência” e *os menos pontuados* foram os “Serviços de Refeitório” (2,06) e “Centro de Estudo e Promoção do Bem Estar” (2,67).

Quanto à opinião relativamente ao seu Responsável/Avaliador, de 48% dos respondentes considerou que, “Encoraja a confiança mútua e o respeito” e “Ajuda a ultrapassar dificuldades”.

4.4 - OPINIÃO DOS DOCENTES E DOS NÃO DOCENTES ACERCA DA MOBILIDADE

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos docentes e pelos não docentes acerca da mobilidade.

Para a aplicação deste questionário foi pedida ao GRNI uma listagem dos docentes e dos não docentes que fizeram um período de mobilidade no presente ano letivo.

O “Questionário – Opinião dos Docentes e Não Docentes acerca da mobilidade” “Outgoing” foi aplicado via plataforma informática, quando todos tinham finalizado o período de mobilidade, através do envio de um link para o seu email. Responderam 14 Docentes e Não Docentes.

Outgoing

Em relação à mobilidade *Outgoing*:

Os países de acolhimento foram: Espanha, Turquia, Dinamarca, Itália e Bélgica.

Quanto ao nível de satisfação assinalaram:

Item mais pontuado: “Experiência de mobilidade no global” (6,71), numa escala de 1 a 7.

Item menos pontuado: “Relacionamento com o gabinete de relações nacionais e internacionais da instituição de acolhimento” (6,31) numa escala de 1 a 7.

Incoming

Em relação à mobilidade *Incoming*:

Quanto ao nível de satisfação assinalaram:

Item mais pontuado: “Acolhimento”, “Acompanhamento pela ESEnC durante o período de mobilidade” e “Relacionamento com o funcionário de referência do gabinete de relações nacionais e internacionais da ESEnC”, pontuaram com o valor médio de 7,00, numa escala de 1 a 7.

Item menos pontuado: “Articulação entre a instituição de origem e a ESEnC” (6,44) numa escala de 1 a 7.

5 - TUTORES DE ENSINO CLÍNICO

5.1 - OPINIÃO DOS ENFERMEIROS TUTORES DE ENSINO CLÍNICO

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos enfermeiros tutores acerca do Ensino Clínico que acompanham.

O “Questionário - Opinião dos Tutores de Ensino Clínico” foi aplicado em setembro de 2024. O CQA enviou um email com link de acesso a um questionário aos tutores de ensino clínico, registados na plataforma.

No Ensino Clínico do 3º ano do CLE, o item “Articulação entre o docente e o tutor” foi o mais pontuado (4,26). A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” (3,23).

No Ensino Clínico do 4º ano (7º semestre) do CLE o item mais pontuado foi também a “Articulação entre o docente e o tutor”. A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” (3,60).

No Ensino Clínico do 4º ano (8º semestre) do CLE os itens mais pontuados foram “Articulação entre o docente e o tutor” (4,31) e os “Objetivos definidos para o ensino clínico” (4,25). O item menos pontuado foi “Duração do ensino clínico” (3,15).

Os tutores de Ensino Clínico/Estágio - Cursos de Pós-Graduação/Mestrado pontuaram a “Adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes” em 4,17, a média mais elevada. A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico”, ao “Método de avaliação” e à “Concretização de competências dos estudantes, neste ensino clínico, com o valor médio de 3,83.

A categoria profissional dos enfermeiros tutores é, maioritariamente, de enfermeiro especialista. O tempo de serviço na *Unidade/Serviço* varia entre 1 ano e 34 anos. A maioria dos respondentes nunca fez qualquer formação para tutores.

Consideraram fatores favorecedores da articulação “Escola-Serviço”: “Proximidade da escola”; “Cooperação entre Tutor e Professores” e o Bom Relacionamento; ...

Deixam *sugestões*, nomeadamente: Formação aos tutores; otimizar o preenchimento da grelha de avaliação;...

6 - NOVOS GRADUADOS

6.1 - OPINIÃO DOS LICENCIADOS PELA ESEnFC NO ANO 2023, UM ANO APÓS O TÉRMINUS DO CURSO

Foi aplicado questionário via plataforma informática em julho de 2024.

O tempo de trabalho varia entre 9 e 11 meses.

Quanto à localização da instituição onde trabalha, maioritariamente estão fora do distrito em que frequentaram o Curso.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 3,57.

Referem como maior dificuldade no início da sua vida profissional a preparação e o ritmo de trabalho.

Situam o nível de satisfação com o Curso em 3,57 e com a Escola em 2,71.

Pontuam na média 3,14 o “quanto recomendariam a ESEnFC a um amigo”, justificam: “...oportunidades de locais de realização de ensinos clínicos e por alguns docentes...”.

Sugestões: “... mais webinares/cursos formativos gratuitos ou com preço simbólico ...”; “Humanização e atualização das avaliações em termos de ensinos clínicos... “Maior qualidade na transmissão de informação...”

6.2 - OPINIÃO DOS LICENCIADOS PELA ESEnFC NO ANO 2022, DOIS ANOS APÓS O TÉRMINUS DO CURSO

Foi aplicado questionário via plataforma informática em julho de 2024.

O tempo de trabalho varia entre 20 meses e 24 meses e o número de horas de trabalho semanal varia entre 35 a 40 horas.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 3,00.

Referem com maior dificuldade no início da sua vida profissional a adaptação à realização de procedimentos práticos; a comunicação; a Integração; ...

Situam o nível de satisfação com o Curso em 4,00 e com a Escola em 3,00.

Pontuam na média 3,67 o “quanto recomendaria a ESEnFC a um amigo”, justificam: “Bons e diversificados campos de ensino clínico”; “ Incentivo ao conhecimento científico e prática baseada na evidência”

Sugestões: “Abordar a comunicação entre médico e enfermeiro”; “Mais prática do que realmente se faz hoje em enfermagem” ...

NOTA FINAL

Este relatório de autoavaliação da ESEnC foi construído e suportado nos contributos das informações dos colaboradores e *stakeholders* da ESEnC, nomeadamente de estudantes, docentes, funcionários não docentes e enfermeiros tutores de ensino clínico.

A opinião de todas as partes interessadas continua a ser imprescindível e subsidiária da melhoria do ensino e da qualidade de todas as áreas da ESEnC, com reflexos no seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

O CQA pauta-se pela confidencialidade e anonimato dos dados que recolhe e utiliza, respeitando todos os aspetos éticos, de regulamentação e do quadro legal vigente.

Continuamos a reconhecer o enorme potencial das ferramentas informáticas que a ESEnC proporciona, porém, a garantia plena de um adequado funcionamento nem sempre foi alcançada, mas ainda assim, procurámos encontrar estratégias para cumprir os objetivos delineados.

Este relatório apresenta as diferentes opiniões sobre a ESEnC, produzindo em si mesmo conhecimento, que disponibilizamos como um forte contributo para a garantia do *feedback*, da satisfação e do elevado desempenho, que cada um de nós pode refletir e objetivar promovendo as melhorias sempre que necessárias ao Nosso crescimento e enriquecimento profissional e institucional.

Os resultados globais de opinião continuam a revelar uma perspetiva positiva. Não obstante essa perspetiva positiva, diferentes responsáveis desta comunidade educativa, na sua análise, incluíram a necessidade/propostas de intervenções no sentido de uma melhoria contínua. Assim, desse conjunto organizado de propostas consideramos haver aspetos merecedores de atenção particular.

Em prol da missão da ESEnC e da consolidação da sua política de qualidade, conscientes de que as medidas de melhoria apenas são possíveis com o contributo de Todos, o CQA continua recetivo aos Seus relevantes contributos.